

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	27
----------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	50
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.250
Preferenciais	12.345
<b>Total</b>	<b>18.595</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	380
<b>Total</b>	<b>380</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	349.175	347.648	343.980
1.01	Ativo Circulante	8.612	19.662	17.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	161	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	267	4.400	3.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	267	4.400	3.905
1.01.03	Contas a Receber	887	4.887	4.833
1.01.03.01	Clientes	887	4.887	4.833
1.01.04	Estoques	0	3.140	2.906
1.01.04.01	Produtos Acabados	0	2.248	1.859
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596	751
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230	230
1.01.04.04	Outros	0	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.452	7.074	5.872
1.01.08.03	Outros	7.452	7.074	5.872
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.799	6.119	5.359
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	653	955	513
1.02	Ativo Não Circulante	340.563	327.986	326.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.610	61.813	69.241
1.02.01.03	Contas a Receber	26.983	23.378	22.677
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.983	23.378	22.677
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.627	38.435	46.564
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.627	38.435	46.564
1.02.02	Investimentos	222.681	189.881	180.053
1.02.02.01	Participações Societárias	222.681	189.881	180.053
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	220.377	187.577	177.749
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	74.272	76.058	76.356
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.548	65.599	66.586
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653	17.652

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.03.01.02	Edifícios	9.580	10.357	11.080
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	120	1.220	1.191
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36	36
1.02.03.01.06	Outros	263	437	731
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.724	10.459	9.770
1.02.04	Intangível	0	234	543
1.02.04.01	Intangíveis	0	234	543

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	349.175	347.648	343.980
2.01	Passivo Circulante	8.270	6.024	53.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223	369	403
2.01.01.01	Obrigações Sociais	103	222	198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	120	147	205
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	120	147	205
2.01.02	Fornecedores	272	697	1.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	272	697	1.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.828	1.273	1.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.682	660	604
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	243
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.682	660	361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	269	606	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.877	7	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	292	0	41.279
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	292	0	41.279
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	292	0	28.769
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	12.510
2.01.05	Outras Obrigações	2.953	2.084	3.033
2.01.05.02	Outros	2.953	2.084	3.033
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	2.953	2.084	3.033
2.01.06	Provisões	702	1.601	6.375
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	392	554	626
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	392	554	626
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047	5.749
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	63.772	63.676	22.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.819	42.617	1.004
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.819	42.617	1.004

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.826	29.880	1.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.993	12.737	0
2.02.03	Tributos Diferidos	18.768	18.874	18.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.768	18.874	18.980
2.02.04	Provisões	2.185	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	277.133	277.948	268.659
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.738	9.944	10.150
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.027	5.233	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	29.134	43.586	41.218
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.798	38.250	36.037
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	189.835	175.992	168.865
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	189.835	175.992	168.865

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.889	30.615	33.614
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.864	-10.325	-10.640
3.03	Resultado Bruto	-1.975	20.290	22.974
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.230	-14.582	-13.997
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.636	-20.719	-23.285
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-20.750	-19.793	-22.262
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-886	-926	-1.023
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.351	3.797	7.836
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-107	-60	-2.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.162	2.400	3.512
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.205	5.708	8.977
3.06	Resultado Financeiro	-4.558	-1.849	-612
3.06.01	Receitas Financeiras	343	588	1.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.901	-2.437	-1.655
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.763	3.859	8.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-756	-877
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.763	3.103	7.488
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.763	3.103	7.488
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00000	49,64800	119,80800
3.99.01.02	PN	0,00000	16,68683	60,65368

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.763	3.103	7.488
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.763	3.103	7.488



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.834	6.491	-4.362
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.606	2.309	5.370
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-14.763	3.103	7.488
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	1.089	1.428	1.490
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.230	178	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.162	-2.400	0
6.01.01.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-3.512
6.01.01.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.772	4.182	-9.732
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	3.999	-54	-914
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	3.140	-234	344
6.01.02.03	(Aumento) redução adiantamento à terceiros	-680	-760	-2.036
6.01.02.04	(Aumento) redução outras contas receber	12.521	7.182	-5.812
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.511	-195	-104
6.01.02.06	(Aumento) redução desp antecipadas	0	0	2
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	-410	-303	62
6.01.02.08	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	-146	-34	-42
6.01.02.09	Aumento (redução) impostos e taxas recolher	2.555	211	360
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	869	-1.249	-1.379
6.01.02.11	Aumento (redução) prov. p/ encargos trabalhistas	-162	-72	59
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-403	-310	-272
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-613	-1.000	-3.459
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-613	-1.000	-3.459
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	160	-5.106	-5.564
6.03.01	Juros sobre capital próprio	0	-5.749	163
6.03.02	Participação/Dividendos propostos	-737	0	0
6.03.03	Empréstimos/Financiamentos	897	643	-5.727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.287	385	-13.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.561	4.176	17.561

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274	4.561	4.176

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.763	0	-14.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.763	0	-14.763
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.452	14.763	13.637	13.948
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	311	-312	0
5.06.04	Outros	0	0	-14.452	14.452	13.843	13.843
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	105
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-737	0	-737
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-737	0	-737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.103	0	3.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.103	0	3.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.368	-2.366	6.921	6.923
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	155	-155	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	7.127	7.127
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	2.213	-2.523	0	-310
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	106
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.488	0	7.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.488	0	7.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.052	-2.488	330	-106
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	375	-375	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	430	430
5.06.05	Outros	0	0	1.677	-2.425	0	-748
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	212	212
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	10.938	40.014	47.075
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.103	23.258	23.572
7.01.02	Outras Receitas	1.835	16.756	23.503
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	1.835	16.606	21.408
7.01.02.03	Reversão de Provisões	0	150	2.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.829	-21.643	-24.169
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.864	-10.325	-10.640
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.965	-11.318	-13.529
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.891	18.371	22.906
7.04	Retenções	-1.089	-1.428	-1.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.089	-1.428	-1.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.980	16.943	21.416
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.020	6.530	7.908
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.161	2.400	3.512
7.06.02	Receitas Financeiras	343	588	1.066
7.06.03	Outros	2.516	3.542	3.330
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.040	23.473	29.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.040	23.473	29.324
7.08.01	Pessoal	9.504	11.042	10.611
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.682	7.098	7.237
7.08.01.02	Benefícios	2.820	3.127	2.782
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.002	817	592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.656	7.758	9.953
7.08.02.01	Federais	2.197	4.200	6.801
7.08.02.02	Estaduais	666	2.112	2.126
7.08.02.03	Municipais	3.793	1.446	1.026
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.643	1.725	1.335
7.08.03.01	Juros	7	2	14
7.08.03.02	Aluguéis	602	827	773

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03.03	Outras	1.034	896	548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.763	2.638	6.677
7.08.04.02	Dividendos	0	737	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	1.901	1.677
7.08.05	Outros	0	310	748
7.08.05.01	Participação dos Administradores	0	310	748

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	425.034	423.372	434.671
1.01	Ativo Circulante	72.593	82.973	93.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35	1.783	1.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.048	28.965	38.336
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.048	28.965	38.336
1.01.03	Contas a Receber	2.731	6.987	8.072
1.01.03.01	Clientes	2.731	6.987	8.072
1.01.04	Estoques	42.055	34.862	35.864
1.01.04.01	Produtos Acabados	19.899	30.689	31.864
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596	751
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230	230
1.01.04.04	Outros	22.156	3.347	3.019
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.724	10.376	9.861
1.01.08.03	Outros	12.724	10.376	9.861
1.01.08.03.01	Outros	8.241	0	0
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	0	6.701	6.389
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	1.246	1.236	688
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	24	121	110
1.01.08.03.05	Outros Direitos	3.213	2.318	2.674
1.02	Ativo Não Circulante	352.441	340.399	341.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.422	24.785	24.857
1.02.01.03	Contas a Receber	28.422	24.785	24.857
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.422	24.785	24.857
1.02.02	Investimentos	2.629	2.504	2.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.629	2.504	2.430
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.629	2.504	2.430
1.02.03	Imobilizado	321.344	312.828	313.537
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	310.479	301.824	303.198
1.02.03.01.01	Terrenos	112.159	112.158	112.158



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.03.01.02	Edifícios	16.616	17.310	17.961
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	7.207	8.375	9.218
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	33.366	22.850	22.730
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.865	11.004	10.339
1.02.04	Intangível	46	282	594
1.02.04.01	Intangíveis	46	282	594

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	425.034	423.372	434.671
2.01	Passivo Circulante	16.631	12.890	30.164
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	462	666	748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	241	399	422
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	221	267	326
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	221	267	326
2.01.02	Fornecedores	1.664	1.687	2.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	1.687	2.356
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.305	5.651	1.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.398	1.175	1.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	657	429	616
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.741	746	443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.983	4.353	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.924	123	157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	784	496	14.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	784	496	14.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	784	496	14.656
2.01.05	Outras Obrigações	4.462	2.538	4.157
2.01.05.02	Outros	4.462	2.538	4.157
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	4.462	2.538	4.157
2.01.06	Provisões	954	1.852	6.728
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	644	805	979
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	644	805	979
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047	5.749
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	131.192	132.438	135.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.753	45.980	42.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.753	45.980	42.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.760	33.243	29.856

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.993	12.737	12.510
2.02.02	Outras Obrigações	717	1.630	4.811
2.02.02.02	Outros	717	1.630	4.811
2.02.02.02.03	Parcelamentos	717	1.630	4.811
2.02.03	Tributos Diferidos	82.537	82.643	82.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.537	82.643	82.749
2.02.04	Provisões	2.185	2.185	5.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185	5.811
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	277.211	278.044	268.770
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.738	9.944	10.150
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.027	5.233	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	29.134	43.586	41.218
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.798	38.250	36.037
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	189.835	175.992	168.865
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	78	96	111

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.710	64.753	68.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.592	-33.979	-33.122
3.03	Resultado Bruto	15.118	30.774	35.321
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.595	-24.538	-25.100
3.04.01	Despesas com Vendas	-999	-1.341	-2.300
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.226	-32.695	-35.479
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-28.467	-30.838	-33.616
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.759	-1.857	-1.863
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.983	9.576	14.793
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.353	-78	-2.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.477	6.236	10.221
3.06	Resultado Financeiro	-2.759	403	700
3.06.01	Receitas Financeiras	3.290	4.888	3.930
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.049	-4.485	-3.230
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.236	6.639	10.921
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.509	-3.551	-3.422
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.745	3.088	7.499
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.745	3.088	7.499
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.763	3.103	7.488
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18	-15	11
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	119,98400
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	60,74278

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.745	3.088	7.499
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.745	3.088	7.499
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.763	3.103	7.488
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18	-15	11

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.284	13.374	4.130
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.431	6.723	11.622
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-14.745	3.088	7.499
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	2.947	3.338	3.133
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.367	297	1.086
6.01.01.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.853	6.651	-7.492
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	4.255	1.085	-660
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-4.497	7.053	-1.213
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento à terceiros	-1.539	-310	-1.632
6.01.02.05	(Aumento) redução impostos à recuperar	-10	71	220
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas à receber	11.433	8.228	-5.823
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.543	-203	-116
6.01.02.09	(Aumento) redução despesas antecipadas	97	-11	25
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	-180	-546	-1.912
6.01.02.11	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	-200	-106	-231
6.01.02.12	Aumento (redução) impostos, taxas à recolher	2.655	507	356
6.01.02.13	Aumento (redução) outros débitos	-10.759	-8.657	3.724
6.01.02.15	Aumento (redução) provisão encargos trab.	-162	-150	42
6.01.02.16	Aumento (redução) débitos fiscais	-403	-310	-272
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.765	-1.538	-9.477
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.765	-1.538	-9.477
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-615	-20.545	8.421
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	122	-14.796	14.148
6.03.03	Participação/Dividendos propostos	-737	-5.749	-5.727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.664	-8.709	3.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.747	39.456	36.382
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.083	30.747	39.456

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.763	0	-14.763	-18	-14.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.763	0	-14.763	-18	-14.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.452	14.763	13.637	13.948	0	13.948
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	311	-311	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	-14.452	14.452	13.843	13.843	0	13.843
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	105	105	0	105
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-737	0	-737	0	-737
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-737	0	-737	0	-737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.103	0	3.103	-15	3.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.103	0	3.103	-15	3.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.368	-2.366	6.921	6.923	0	6.923
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	155	-155	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.127	7.127	0	7.127
5.06.05	Outros	0	0	2.213	-2.523	0	-310	0	-310
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	106	0	106
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.488	0	7.488	11	7.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.488	0	7.488	11	7.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.052	-2.488	330	-106	0	-106
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	375	-375	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	430	430	0	430
5.06.05	Outros	0	0	1.677	-2.425	0	-748	0	-748
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	212	212	0	212
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	40.364	77.382	89.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.327	59.794	63.274
7.01.02	Outras Receitas	2.037	17.588	25.934
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	0	17.438	23.839
7.01.02.03	Reversão de Provisões	0	150	2.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.079	-50.478	-53.103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.469	-32.950	-32.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.610	-17.528	-21.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.285	26.904	36.105
7.04	Retenções	-2.947	-3.338	-3.133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.947	-3.338	-3.133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-662	23.566	32.972
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.351	15.733	15.346
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.161	2.400	3.512
7.06.02	Receitas Financeiras	3.320	4.915	3.975
7.06.03	Outros	7.870	8.418	7.859
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.689	39.299	48.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.689	39.299	48.318
7.08.01	Pessoal	11.972	15.514	15.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.395	10.212	10.872
7.08.01.02	Benefícios	3.343	3.714	3.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.234	1.588	938
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.024	15.162	19.557
7.08.02.01	Federais	5.954	9.591	13.068
7.08.02.02	Estaduais	1.070	3.829	5.304
7.08.02.03	Municipais	4.000	1.742	1.185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.350	3.264	2.557
7.08.03.01	Juros	314	323	296
7.08.03.02	Aluguéis	630	870	839

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03.03	Outras	1.406	2.071	1.422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.657	5.049	10.200
7.08.04.02	Dividendos	0	737	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.657	4.312	5.200
7.08.05	Outros	0	310	748
7.08.05.01	Participação dos Administradores	0	310	748



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **SRS. ACIONISTAS**

*A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 27/03/2017, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.*

*No exercício de 2016, a Siderúrgica efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda., sendo que ao encerramento do 3º trimestre, foi realizada a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro de 2016, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda, tal fato associado ao término do contrato de arrendamento a terceiros, originaram na queda da receita operacional e com a dispensa dos funcionários da fábrica de molas de Sorocaba, ocorreu o conseqüente aumento das despesas administrativa, originando o prejuízo apurado no exercício de 2016.*

*A administração da Siderúrgica J.L. Aliperti S/A espera recuperar os prejuízos operacionais auferidos no exercício com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, dos setores de agronegócios e armazéns gerais, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Siderúrgica, inicialmente, deve atuar como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos ,realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado.*

*A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários e registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.*

*De conformidade com a Instrução CVM nº 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes, não presta outros serviços que não sejam de Auditoria Externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.*

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em reais mil)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

*A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, como a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros)\_e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.*

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA****a) Declaração de Conformidade**

*As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.*

*A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 21 de março de 2017.*

*O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):*

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

*A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é:*

<i>Prejuízo líquido da controladora</i>	<i>(14.763)</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>(18)</i>
<i>Prejuízo líquido consolidado</i>	<i>(14.745)</i>

**Notas Explicativas****b) Base de mensuração**

*As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.*

**c) Uso de estimativas e julgamentos**

*A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.*

*As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.*

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

*As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:*

**a) Ativos e passivos financeiros não derivativos**

*Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.*

*Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.*

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

*Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.*

**Notas Explicativas****c) Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A variação significativa na rubrica em relação ao exercício anterior, deve-se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19)

**e) Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

**f) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

**g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais****g.1) Ativos Contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

**g.2) Créditos Fiscais**

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.

**Notas Explicativas****g.3) Títulos Públicos**

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

**g.4) Antecipações Fiscais**

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.282 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

**g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais**

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.744 mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

**h) Transações financeiras com controladas**

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

**i) Investimentos**

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

**j) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

**Depreciação:**

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.



**Notas Explicativas****k) Ativos intangíveis**

*Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.*

*Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.*

**l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado**

*Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.*

**m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos**

*Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.*

*Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.*

**n) Fornecedores e demais contas a pagar**

*Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Pagar.*

**o) Imposto de renda diferido**

*Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.*

**p) Provisões**

*Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.*

*A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.*

*A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos*

**Notas Explicativas**

respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 26 (vinte e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 475 (R\$589 mil em 31/12/15), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/15) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 34 (trinta e quatro) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 285 mil (R\$ 835 mil em 31/12/15), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil, (R\$ 550 mil em 31/12/15) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

**q) Patrimônio líquido**

**q.1) Capital Social**

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

**Notas Explicativas****q.2) Ações em Tesouraria**

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

**q.3) Reservas de Reavaliação**

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.027 mil (R\$ 5.233 mil em 31/12/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

**q.4) Dividendos pagos no exercício**

A Companhia liquidou no exercício o montante de R\$ 735 mil, em dividendos relativos ao exercício de 2015, deliberados na AGO realizada em abril de 2016.

**q.5) Prejuízo no exercício**

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros.

**r) Receitas de vendas e serviços**

**Receita de vendas de mercadorias e serviços:** As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

**Receita e despesa financeira:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

**s) Benefícios concedidos a empregados**

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

## Notas Explicativas

t) **Apuração do resultado**

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Caixa	4	121	21	136
Bancos conta movimento	2	40	14	1.647
Títulos mantidos para negociação	267	4.400	15.048	28.965
<b>Totais</b>	<b>273</b>	<b>4.561</b>	<b>15.083</b>	<b>30.748</b>

As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem-se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.

**NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	270,921330	267	3.793	267	3.793

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/12/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	213	117
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	607	6.897	15.633
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	809	9.408
Banco Itaú S/A	Aut Mais	-	-	-	-	-	6	14
Citibank	Waselic	-	-	-	-	-	6.856	-
<b>Totais</b>					<b>267</b>	<b>4.400</b>	<b>15.048</b>	<b>28.965</b>

## Notas Explicativas



De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2016.

**NOTA 6 - ESTOQUES**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
<i>Produtos Acabados</i>	-	2.248	6.986	9.234
<i>Matérias-Primas</i>	-	596	-	596
<i>Materiais Intermediários</i>	-	230	-	230
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	975	814
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	3.177	3.281
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	4.311	1.048
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	17.521	11.999
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	9.085	7.594
<i>Outros</i>	-	66	-	66
<b>Totais</b>	-	<b>3.140</b>	<b>42.055</b>	<b>34.862</b>

A baixa dos estoques da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fábrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

**a) Produtos industriais**

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

**b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos**

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

**i. Valorização:**

*Plantações de soja e milho:* são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

## Notas Explicativas



## ii. Metodologia utilizada:

*Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;*

*iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;*

*iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.*

*A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2016:*

	<b>Milho</b>	<b>Soja</b>	
	<b>Minas Gerais</b>	<b>Minas Gerais</b>	<b>Total</b>
<i>Área (em hectares)</i>	<i>1.750,40</i>	<i>2.445,61</i>	<i>4.196,01</i>
<i>Produção esperada (em toneladas)</i>	<i>185,14</i>	<i>68,51</i>	<i>253,65</i>
<i>Total de sacas</i>	<i>324.062</i>	<i>167.559</i>	<i>491.621</i>
<i>Preço de venda estimada por saca (R\$)</i>	<i>35,40</i>	<i>75,00</i>	
<i>Receita total</i>	<i>11.472</i>	<i>12.567</i>	<i>24.039</i>
<i>Custos futuros a incorrer</i>	<i>(1.351)</i>	<i>(1.691)</i>	<i>(3.042)</i>
<i>Armazenagem</i>	<i>(125)</i>	<i>(376)</i>	<i>(501)</i>
<i>Resultado esperado</i>	<i>9.996</i>	<i>10.500</i>	<i>20.496</i>
<i>Custo de formação da cultura</i>	<i>(5.005)</i>	<i>(4.876)</i>	<i>(9.881)</i>
<i>Impostos incidentes</i>	<i>(731)</i>	<i>(800)</i>	<i>(1.531)</i>
<i>Avaliação do ativo biológico</i>	<b><i>4.260</i></b>	<b><i>4.824</i></b>	<b><i>9.084</i></b>

## NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

*Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos eram:*

<b>Descrição</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
<i>(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda</i>	<i>12.856</i>	<i>18.856</i>
<i>(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>-</i>	<i>9.496</i>
<i>(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	<i>3.771</i>	<i>10.083</i>
<b>Totais</b>	<b><i>16.627</i></b>	<b><i>38.435</i></b>

*(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento á Aliperti. Além disso, como parte do Plano de negócios da administração da Agroeldorado, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício foi ressarcido o montante de R\$6.000 mil.*

*(b) No 2º trimestre, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho, a Aliperti deliberou pela capitalização do montante de R\$ 10.096 mil na Eldorado Comércio de Ferro e Aço*



## Notas Explicativas



*Ltda, tendo em vista o plano de negócio junto à empresa Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, a qual é controlada da Eldorado Ferro e Aço.*

*(c) Como parte do Plano de negócios da administração da RMCA, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício de 2016, for ressarcido o montante de R\$ 6.312 mil.*

**NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS**

<b><u>Descrição</u></b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>4.930</i>	<i>1.399</i>	<i>5.767</i>	<i>2.236</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>225</i>	<i>225</i>	<i>426</i>	<i>395</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.589</i>	<i>2.609</i>	<i>2.958</i>	<i>2.977</i>
<b>Totais</b>	<b>7.744</b>	<b>4.233</b>	<b>9.151</b>	<b>5.608</b>

*a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.*

*b) Referente a depósitos relativo a ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão final da justiça para a respectiva liquidação.*

**NOTA 09 - INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
<i>Em Controladas</i>	<i>220.377</i>	<i>187.577</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>	<i>2.629</i>	<i>2.504</i>
<b>Total</b>	<b>222.681</b>	<b>189.881</b>	<b>2.629</b>	<b>2.504</b>

## Notas Explicativas



## a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/12/16	01/08/15 à 31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
No início do Período	168.618	-	14.366	171.349	1	2.618	4.592	3.782
Transf. Por Cisão	-	159.278	-	(159.278)	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	13.148	1.167	-	3.341	(2.159)	(2.917)	(1.827)	810
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.542	8.173	-	(1.046)	-	-	-	-
Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação	-	-	-	-	-	300-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	10.096	-	-	-
No final do Período	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592

Conforme comentado na nota explicativa 7.b, a Aliperti integralizou no 2º trimestre de 2016, o montante de R\$ 10.096 mil na controlada Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.

## b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	11.785.000	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,9995%	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	195.309	14.368	7.944	2.821
Reserva de Reavaliação	30	4.411	271	-
Resultado no Período	12.821	-	(1.851)	(1.864)

## c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	287	162
<b>Total</b>	<b>2.304</b>	<b>2.304</b>	<b>2.629</b>	<b>2.504</b>



## Notas Explicativas



## NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<b>Imobilizado</b>	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/15</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/16</b>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	(68)	22.877	33.745
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.531	343	(2.620)	254	2.903
<i>Instalações Industriais</i>	83	-	(75)	8	9.893
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.538	5	(206)	1.337	1.857
<i>Veículos</i>	1.100	-	-	1.100	2.362
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.460	265	-	10.725	10.865
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.555
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.972
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	29.186
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	130
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	124
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>92.241</b>	<b>613</b>	<b>(2.969)</b>	<b>89.885</b>	<b>357.493</b>

<b>Depreciações</b>	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/15</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/16</b>
<i>Edifícios e Construções</i>	(12.588)	(722)	13	(13.297)	(17.139)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.339)	(137)	1.343	(133)	(2.435)
<i>Instalações Industriais</i>	(54)	(8)	54	(8)	(6.573)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.407)	(36)	173	(1.270)	(1.712)
<i>Veículos</i>	(795)	(110)	-	(905)	(1.752)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(661)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.487)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.187)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(379)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(120)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(59)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(83)
<b>Total das depreciações</b>	<b>(16.183)</b>	<b>(1.013)</b>	<b>1.583</b>	<b>(15.613)</b>	<b>(36.149)</b>

## Notas Explicativas



Intangível	Controladora			Consolidado
	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16
Pré-Operacional - Sorocaba	3.059	(3.059)	-	-
Projetos	157	(157)	-	-
Software	249	-	-	249
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	-
(-) Amortização Pré-operacional	(2.982)	(77)	3.059	-
(-) Amortização Software	(249)	-	-	(249)
<b>Total do intangível</b>	<b>234</b>	<b>(3.293)</b>	<b>3.059</b>	<b>-</b>

A baixa dos intangíveis da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fábrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

**\*Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

**NOTA 11 - FINANCIAMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

**a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:**

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

**b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.113 mil (R\$ 41.283 mil em 31/12/15)**

O saldo encontra-se em "sub judice". A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

**Notas Explicativas**

*A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.*

*A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.*

*Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,*

*c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 281 mil (R\$ 215 mil em 31/12/15).*

*A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião de seus assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o montante em exercícios anteriores e reconheceu a atualização de R\$ 66 mil, no exercício com base na TR – Taxa Referencial. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da instituição financeira, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3”g.1”).*

*d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/15). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas de liquidação sem juros e atualização monetária; o reconhecimento de atualização e juros resultará na reversão futura, impactando na receita e com a obrigatoriedade de tributação, entretanto, sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.*

*e) Os eventuais arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.*

**NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

*O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados sendo que no exercício a controladora auferiu resultado contábil e base de cálculo dos impostos, negativas.*

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Lucro /Prejuízo do Exercício	(14.763)	3.859	(12.235)	6.639
Adições	1.412	1.428	1.412	1.428
Exclusões	9.777	3.249	9.777	3.249
CSLL	-	203	753	1.036
IRPJ	-	553	1.756	2.515

**NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS**

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Receita Bruta de Vendas e Serviços	9.103	39.759	38.746	77.629
Impostos sobre Vendas	(3.214)	(9.144)	(5.036)	(12.874)
Receita Operacional Líquida	5.889	30.615	33.710	64.755

A variação significativa na receita líquida, custo e despesas operacionais em relação ao exercício anterior, deve-se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19) e do término do contrato de arrendamento do imóvel a terceiros.

**NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS**

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

**NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

**NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados

**Notas Explicativas**

abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

**NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS**

<i>Modalidade</i>	<i>Objeto</i>	<i>Prêmio</i>	<i>Valor Segurado – R\$ (mil)</i>			
			<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
			<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>4</i>	<i>1.500</i>	<i>11.125</i>	<i>21.000</i>	<i>34.425</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>51</i>	<i>734</i>	<i>917</i>	<i>987</i>	<i>1.258</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>8</i>	<i>710</i>	<i>1.320</i>	<i>8</i>	<i>2.758</i>
<i>Máquinas e Implem.</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.260</i>	<i>1.460</i>

**NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS**

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 768mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>511</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>-</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>257</i>

Não houve constituição de Conselho Fiscal, para o exercício em referência.

**NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS**

No exercício, a Aliperti efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda, sendo que ao encerramento do 3º trimestre, foi realizado a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda.

A transação fez parte do plano de negócio da administração, sendo que a Companhia a partir do exercício de 2017, passará a realizar investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, as quais dedicam-se às atividades de armazéns gerais, inclusive a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda vem focando suas atividades no imóvel da Aliperti, o qual esteve arrendado a terceiros até o encerramento do exercício de 2015.

Salientamos também que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, continua possuindo boas perspectivas de crescimento conforme Plano de negócio da sua administração, tendo, além da

**Notas Explicativas**

*receita com venda de grãos, receitas de alugueis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais.*

*A administração da Companhia espera recuperar também os prejuízos operacionais auferidos no exercício com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Aliperti, inicialmente, deve atuar como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos, realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado (nota explicativa nº 7).*

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria (PAA) foi aquele que em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

O Prejuízo apurado no exercício de 2016, apresentado nas Demonstrações de Resultado da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e do Consolidado, foi considerado um PAA, pois este prejuízo em grande parte, foi ocasionado pelo término de contrato de arrendamento de imóvel a terceiros e pela venda da Fábrica de molas no município de Sorocaba (SP), gerando queda das receitas operacionais e o aumento significativo das despesas de pessoal e de encargos sociais rescisórios. A Companhia mantém o Capital Circulante Líquido e Patrimônio Líquido positivos.

O assunto foi conduzido em nossa auditoria, além dos procedimentos de auditoria para a validação dos saldos apresentados nas referidas demonstrações de resultados, com base em dados e documentos comprobatórios e na análise do Plano de Negócios ocasionado pela mudança de estratégia, iniciada no exercício de 2016, que entre outras mudanças, a Siderúrgica J. L. Aliperti S.A passará a realizar investimentos substanciais em empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e a Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., as quais dedicam-se às atividades de armazéns gerais, considerando ainda que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., possui boas perspectivas de crescimento, através das vendas de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de suas fazendas. Desta forma a administração da Companhia espera alcançar a retomada de sua lucratividade, atuando a partir do exercício de 2017, como uma "holding", obtendo recursos financeiros por conta de participações em suas controladas.

#### Ênfases

O montante de R\$ 9.175 mil, compondo o saldo do grupo do Ativo Não Circulante, no Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3.g-2, refere-se ao Impostos a Recuperar, cuja realização continua dependendo de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.b, o saldo de R\$ 42.113 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, continua "sub judice", em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual encontra-se em andamento. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

#### Outros assuntos

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2017.

---

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

---

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

A elaboração das demonstrações contábeis individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.